

# Aprenda PT

Marcelo Rubens Paiva

*Cultura Estadão*, 28.10.2018

Aprenda, PT. O antipetismo o derrotou. Faça autocrítica e peça desculpas.

Os votos a Haddad foram pela tolerância, pluralidade, democracia e contra o discurso de ódio.

Foi em defesa das mulheres, gays, índios, negros, das minorias e movimentos sociais, que querem governar juntos.

Os votos que você recebeu e aumentaram na última semana não foi para a arrogância e falta de visão política de Gleise Hoffmann, nem em defesa da corrupção, ou de Dilma e sua ganância irresponsável, enquanto o mundo atravessava uma crise profunda, nem contra a Lava Jato.

Não foi a favor das obras inacabadas da Copa do Mundo, dos estádios nababescos e inúteis, da tese do BNDES das campeãs nacionais, nem das alianças espúrias com o pior da política nacional.

Foi pela identidade de gênero e uma nova política.

Escute, Bolsonaro: as urnas exigem respeito às instituições, democracia e liberdade de expressão.

Escute, PT: você subiu, quando Haddad deixou de ser Lula e virou Haddad.

Concorreu sozinho. Partiu com o apoio crítico de Marina Silva e a ausência nítida de Ciro Gomes e FHC, de PDT e PSDB, aliados históricos das Diretas Já, que se uniram a você contra Collor, mas que foram ignorados por você no Poder.

Aprenda a fazer alianças com seus pares, não como seus inimigos.

Nunca mais expulse autênticos, como Aírton Soares, Beth Mendes, ouça quem importa, Erundina, Marina Silva, nunca mais deixe de votar num plano econômico bom, como o Real, nunca mais deixe um Fernando Gabeira esperando horas na antessala de um Zé Dirceu.

Nunca mais apoie um regime que claramente se transformou numa ditadura, como a Venezuela.

Defenda e promova também a democracia dos seus vizinhos.

Saiba, Bolsonaro, a escutar o contraditório, respeitar o outro.

Consiga renascer das cinzas, PT, com sua grande bancada, de 56 deputados, seis senadores e governadores.

Aprenda com os erros.